

ACÇÃO DO LEITE INTEGRAL LONGA VIDA SOBRE ESMALTE DENTÁRIO – ESTUDO IN VITRO

JEREMIAS RMRM-Raisa Moreira Rosa Muller Jeremias, COSTA GF-Guilherme Feiten da Costa, VAZ JBF-João Bernardo Fernandes Vaz, NISA-CASTRO-NETO W-Walter de Nisa-Castro-Neto , RITZEL IF-Irene Fanny Ritzel

Estudo *in vitro*, para pesquisar alterações nos sulcos, nas fissuras e nos defeitos do esmalte dental humano não erupcionados, quando submersos ao leite. Mediu-se o pH da solução teste leite integral longa vida - pH=7. Os dentes de prova ficaram submersos 3X ao dia por 20 min durante 06 meses, 05 dias por semana, escovados com creme dental com CMC e abrasivo a base de CaCO_3 , lavados com água e incluídos em soro fisiológico o restante do tempo. O tempo de cada imersão foi fundamentado no reflexo de saciedade de GUYTON, 1996. Os sulcos e fissuras das coroas dos dentes foram estudados através da inspeção visual direta e indireta com fotografias digitais, radiografias, lupa 3D, microscopia eletrônica e depois foram laminadas e observadas com lupa 3D. Em relação ao exame visual direto foi aplicada a escala Vita. No exame visual direto o leite 100% causou uma leve alteração de coloração para o tom amarelado. Para o exame indireto os sulcos se apresentaram coaptados. Em relação ao exame radiográfico afirma-se que o esmalte não apresentou alterações. O exame visual estereoscópico das coroas dentais demonstrou nenhuma alteração visível e sem imagem que sugerisse desmineralização e pigmentação para o negro. A microscopia eletrônica apresentou imagens de depósitos adsorvidos em forma de linhas/teias/cânulas e grânulos. As secções laminadas apresentaram depósitos claros e granulados nos sulcos e fissuras. A reação do leite integral longa vida sobre o sulcos e fissuras de esmalte dental com o uso de creme dental com CMC permite a adsorção de gorduras e proteínas e a presença de Ca e F – da solução de prova e do creme dental, pode promover reação química com os cristais de apatitas não mineralizados fisiologicamente ou cristais incompletos, maturando a superfície de sulcos e fissuras.

Palavras-chave: esmalte dentário, química, in vitro